



Resultados de 2009

Março, 2010

Operacional

- Consumo cativo 1,7% e total 0,1% superiores a 2008, respectivamente
 - Consumo total no Brasil menor em 1,1% e região Sudeste decresceu 2,4%,
- R\$516,0 milhões em Investimentos, 12,9% superior a 2008
- Taxa de Arrecadação de 101,1% x 98,5% em 2008

Financeiro

- Ebitda apurado de R\$1.573 milhões, 7,2% inferior ao registrado em 2008
- Geração de Caixa de R\$ 2.332 milhões e Lucro Líquido de R\$1,1 bilhão em 2009
- Adesão ao REFIS com resultado de R\$298 milhões no 4T09
- Recebimento em agosto de R\$118 milhões - 1ª parcela do acordo com Prefeitura Municipal de São Paulo

Regulatório

- Reajuste tarifário médio de 14,88%, a partir de Julho, incluindo o efeito da revisão tarifária definitiva de 2007
- **Evento Subseqüente:** Em fevereiro de 2010, foi aprovado pela Aneel a proposta de aditivo aos contratos de Concessão das Distribuidoras, visando à neutralidade dos encargos setoriais na Parcela A (impacto estimado de 3% do Ebitda)

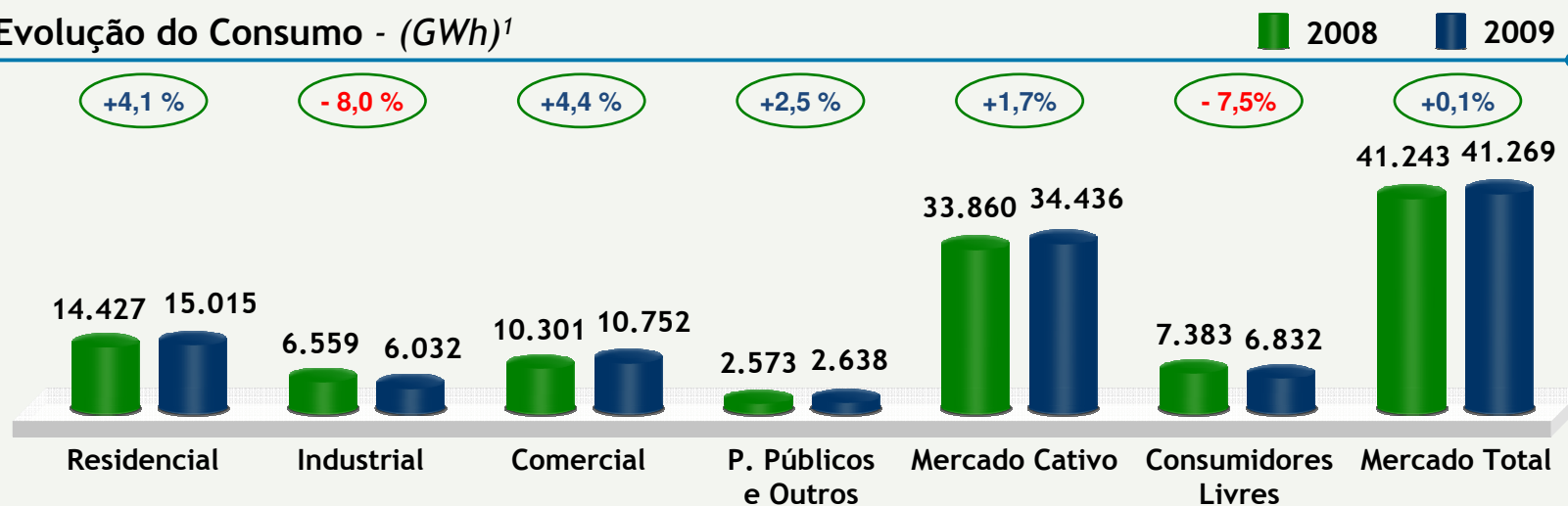
Governança

- Manutenção da AES Eletropaulo na carteira do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa pelo 5º ano consecutivo

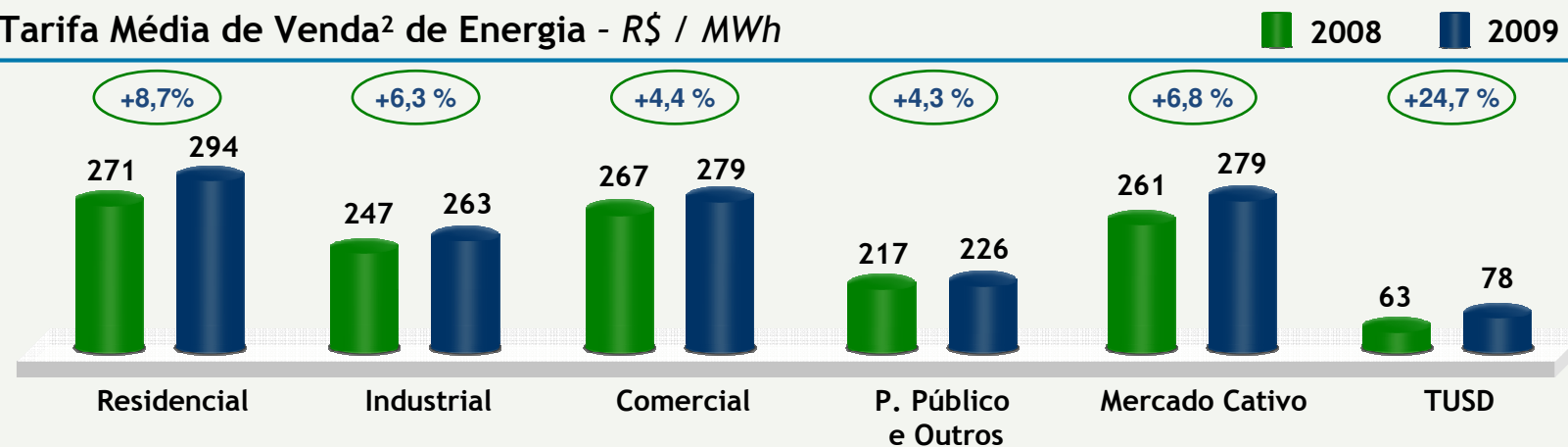
Premiações

- Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) - categoria grandes empresas, reconhecendo melhores práticas em excelência de gestão, pela Fundação Nacional da Qualidade
- 1º lugar no Índice Aneel de Satisfação do Cliente - IASC - na região Sudeste, e 3º lugar no IASC Brasil, pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica
- Uma das empresas mais admiradas do Brasil - categoria fornecimento de energia elétrica, pela Revista Carta Capital
- Prêmio da Fundação Coge - categoria Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, pela Fundação Coge

Evolução do Consumo - (GWh)¹



Tarifa Média de Venda² de Energia - R\$ / MWh



1 - Consumo próprio não é considerado

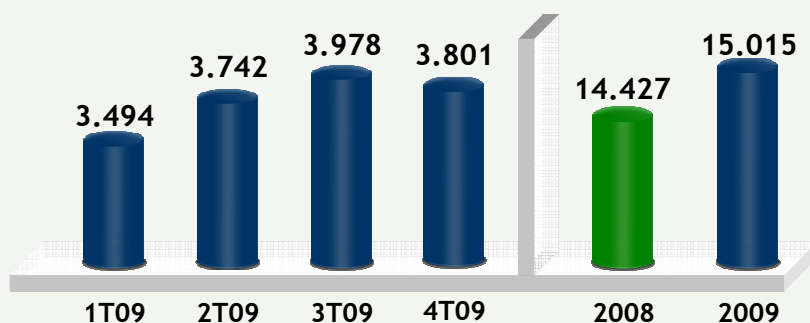
2 - Mercado cativo + TUSD

Principais classes de consumo

Residencial - (GWh)

Efeito da escala de faturamento no 4T09...

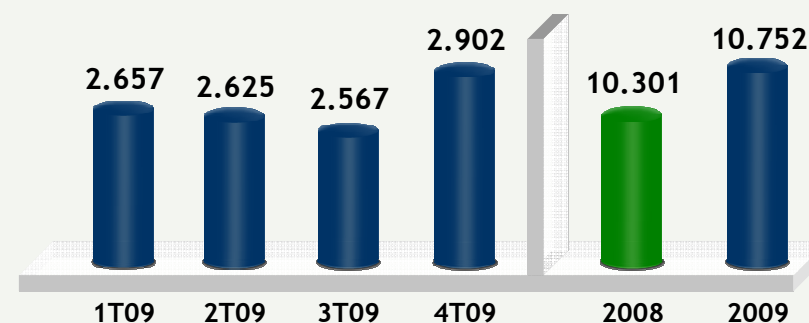
+4,1%



Comercial - (GWh)

Comportamento sazonal no 4T09...

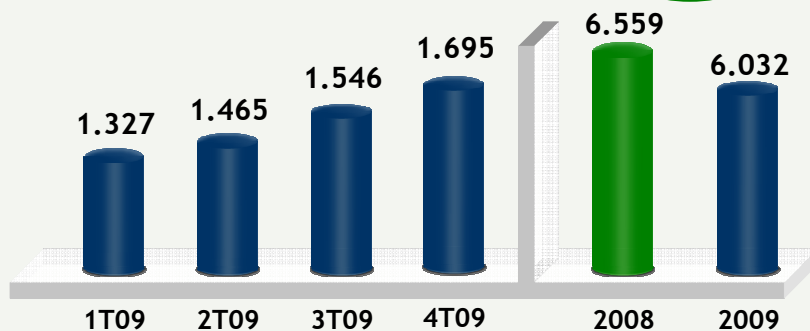
+4,4%



Industrial - (GWh)

Recuperação da economia no 4T09...

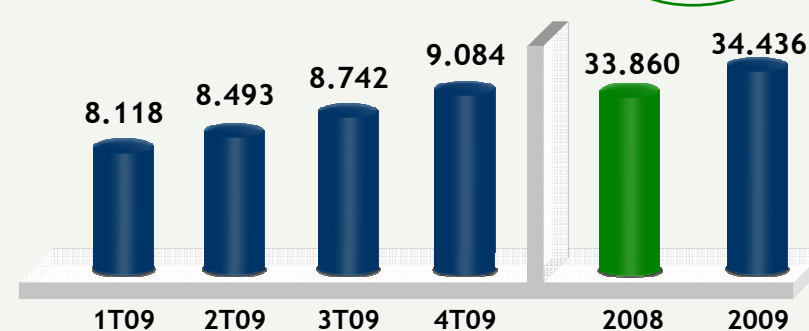
-8,0%



Total do Mercado Cativo¹ - (GWh)

Crescimento apesar da crise ...

+1,7%



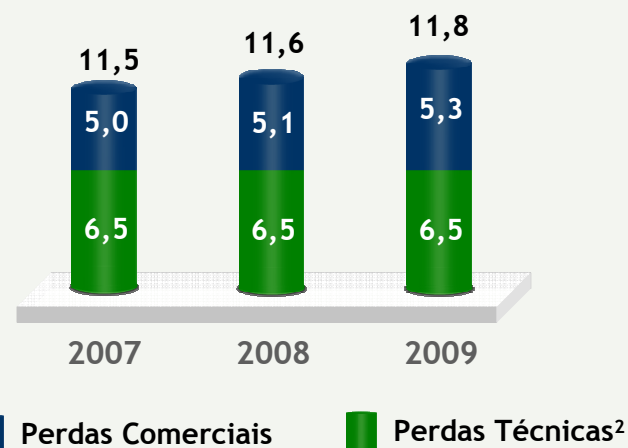
1 - Consumo próprio não é considerado

- Recuperação da arrecadação em 2009 vs. 2008; perdas impactadas por menor volume de energia no sistema

Taxa de Arrecadação - % da Receita Bruta



Perdas - % últimos 12 meses



1 - Taxas de arrecadação segundo nova metodologia

2 - Perdas Técnicas atuais utilizadas retroativamente como referência

- DEC e FEC impactados por chuvas 40% acima da média histórica no 4º trimestre

DEC¹



■ DEC (horas) → DEC Padrão Aneel

○ Posição no ranking ABRADEE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

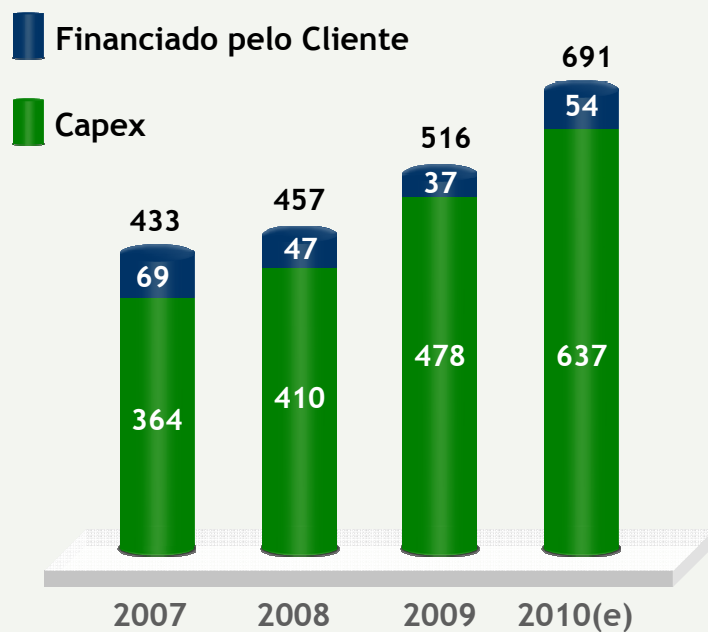
FEC²



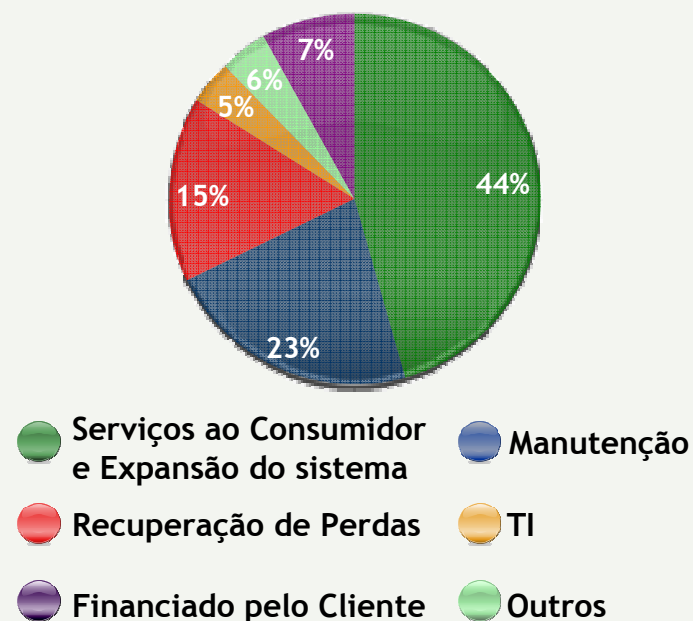
■ FEC (vezes) → FEC Padrão Aneel

- Investimento de R\$ 516 milhões, 13% acima de 2008, 67% em manutenção e expansão do sistema...

Histórico dos Investimentos - R\$ milhões

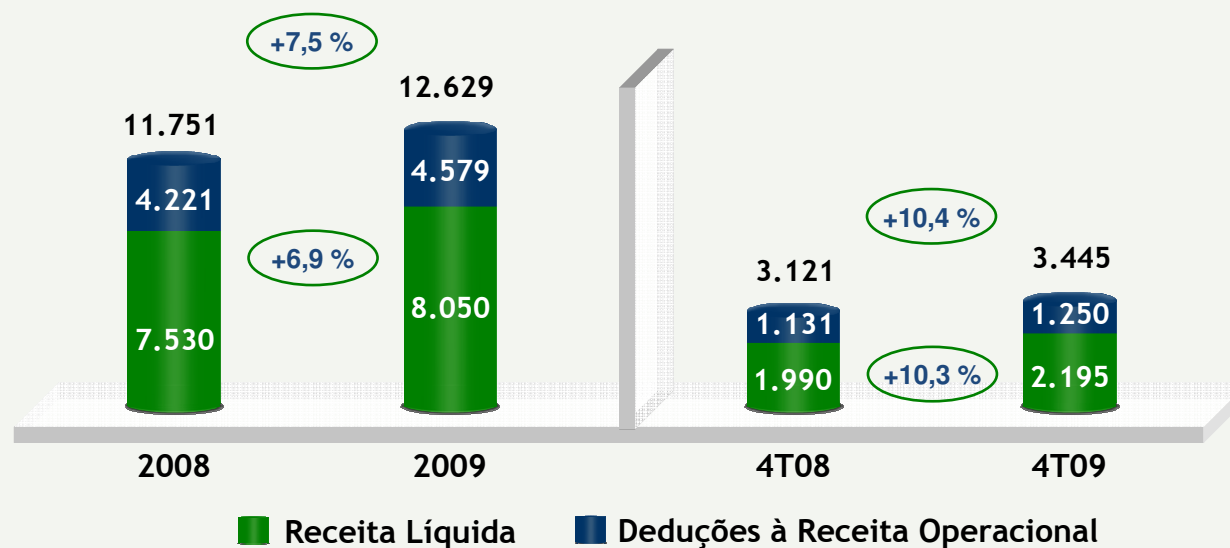


Investimentos 2009



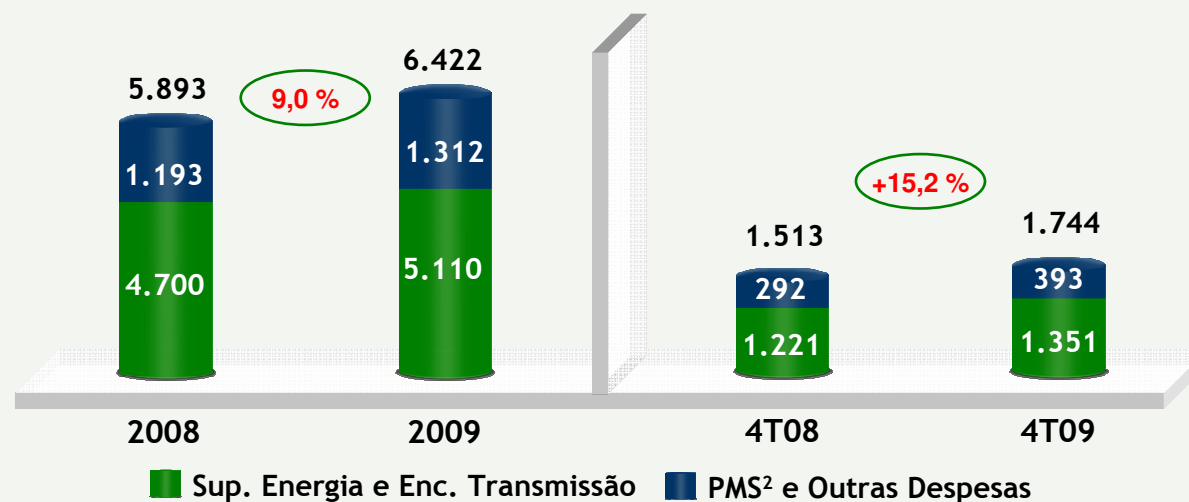
- Maior consumo cativo (+1,7%) e Reajuste Tarifário (+14,88%) contribuíram para aumento da receita

Receita Bruta - R\$ milhões



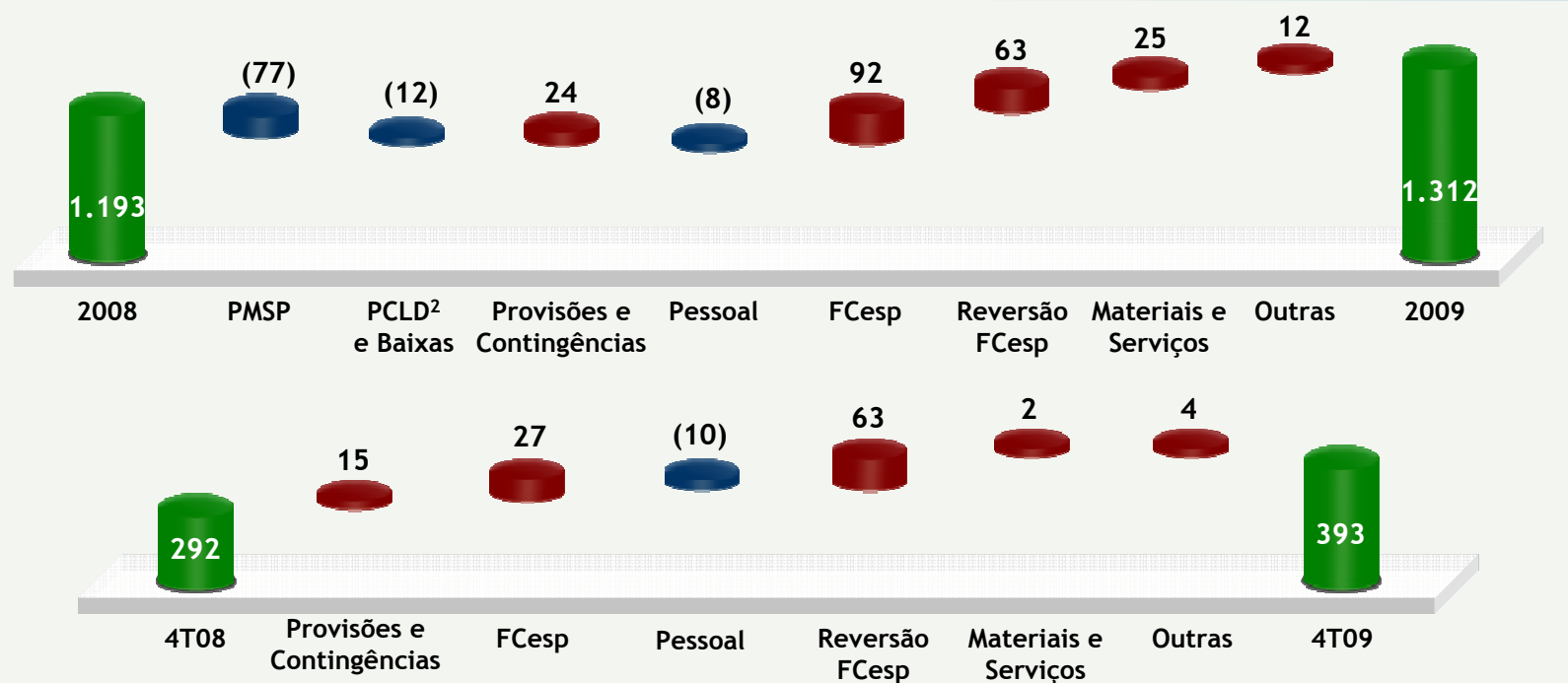
- Despesas operacionais 9% acima de 2008 em função de maior preço médio de compra de energia e de 10% de crescimento nas despesas com PMSO

Custos e Despesas Operacionais¹ - R\$ milhões



- Aumento dos custos da FCesp impactados pelo IGP-M de 2008 e pela reversão de R\$ 63 milhões em 2008, parcialmente compensados pelo acordo com a Prefeitura Municipal de São Paulo

Despesas Operacionais¹ - R\$ milhões

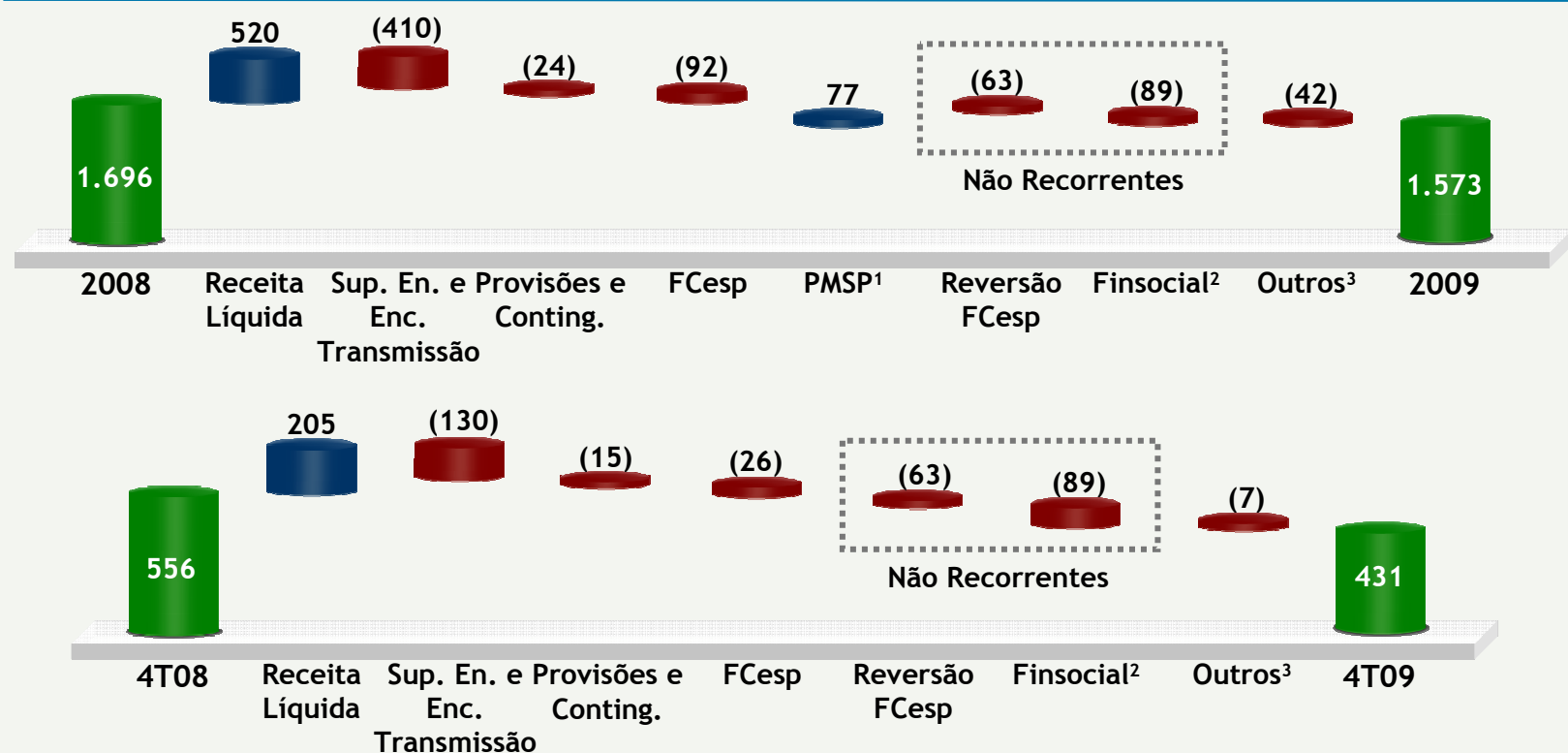


1 - Não inclui compra de energia e encargos de transmissão

2 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa

- Ebitda 2009 impactado pelas maiores despesas com a FCesp, crescimento no mercado cativo e itens não recorrentes

Ebitda - R\$ milhões



1 - PMSP será recorrente até 2012

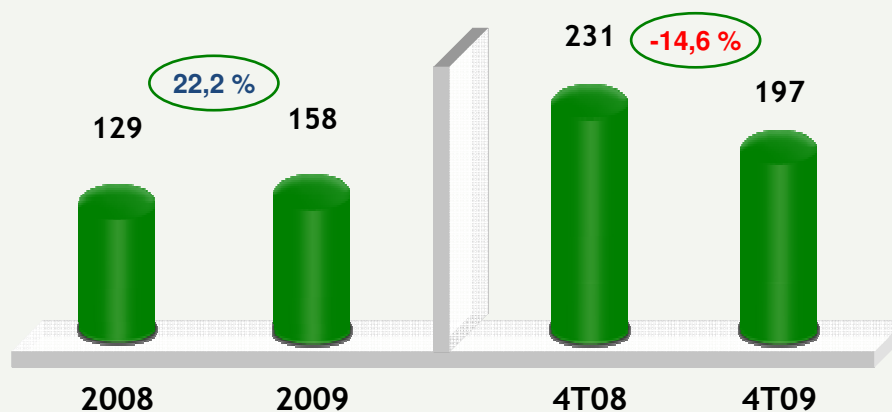
2 - Principal Finsocial

3 - Pessoal, Materiais, Serviços de Terceiros, PCLD, Perdas, entre outros

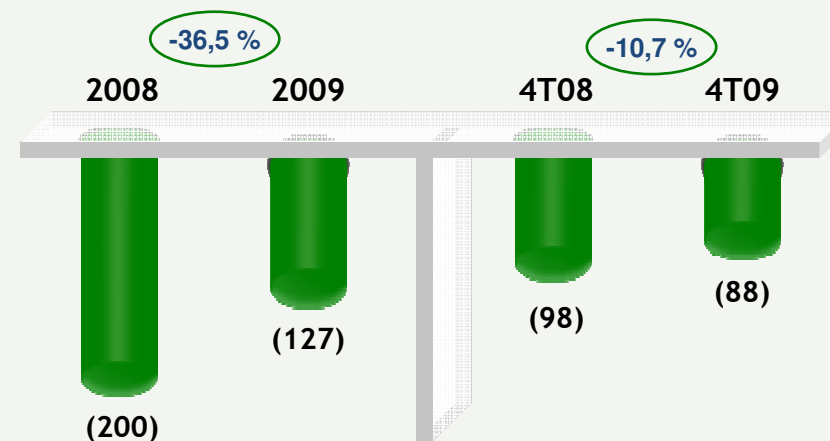
- Resultado financeiro melhor, desconsiderando os efeitos não recorrentes, em função da redução do saldo da dívida e do saldo de hedge a pagar

Resultado Financeiro - R\$ milhões

Com Efeitos Não Recorrentes



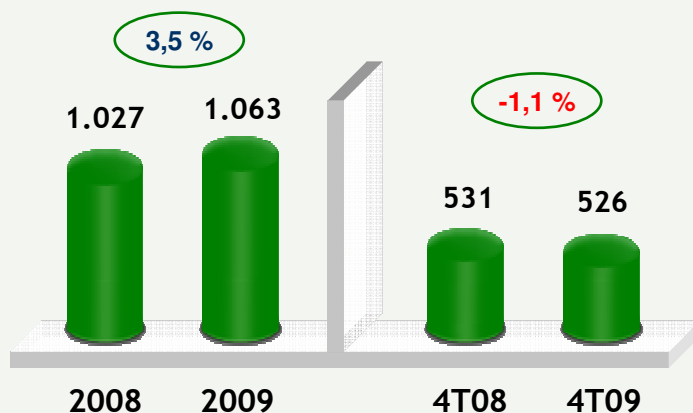
Sem Efeitos Não Recorrentes



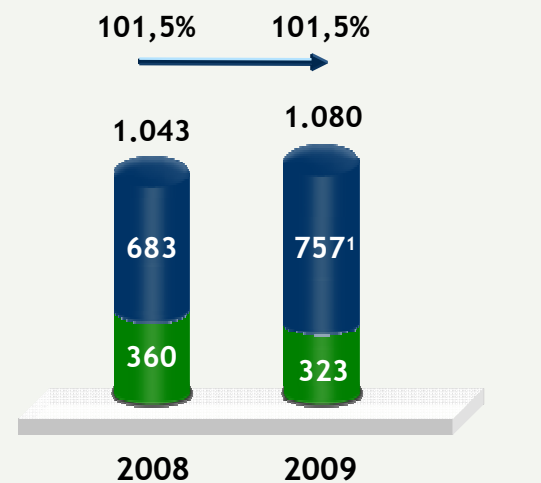
- Efeitos não recorrentes:** adesão ao Refis no 4T09 de R\$ 285,1 milhões, Finsocial no valor de R\$ 210,2 milhões no 4T08, Cofins no 4T08: reversão de R\$ 190,7 milhões (base cálculo) e despesa de R\$ 71,5 milhões (multa do processo de majoração da alíquota)

- A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1.063 milhões em 2009 e propõe a distribuição de 100% do resultado

Lucro Líquido - R\$ milhões



Dividendos - R\$ milhões



■ Dividendos Complementares e JSCP
 ■ Dividendos Intermediários
 → Payout

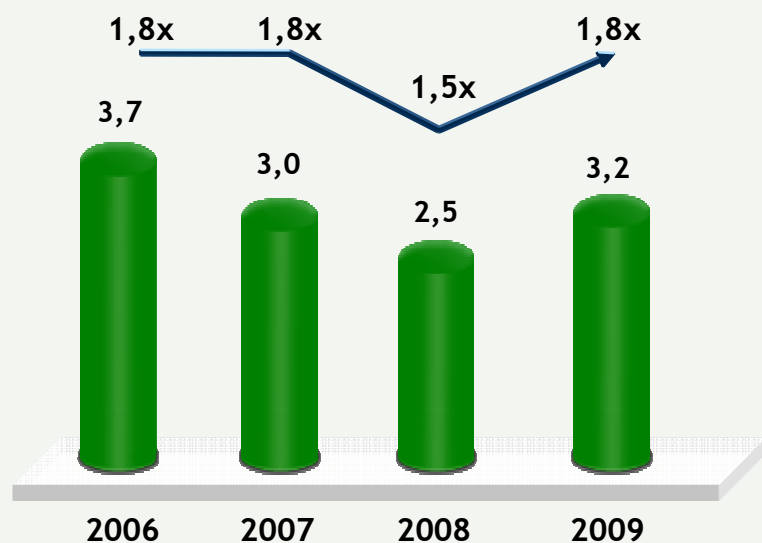
- Geração de caixa operacional 15% maior em função do crescimento de mercado, reajuste tarifário de 2008/2009 e recebimento da Prefeitura Municipal de São Paulo

Fluxo de Caixa Gerencial - R\$ milhões

	4T08	4T09	2008	2009
Saldo Inicial	1.373	1.143	1.334	1.536
Geração Operacional de Caixa	491	786	2.019	2.332
Investimentos	(126)	(148)	(374)	(482)
Despesa Financeira Líquida	(37)	(36)	(285)	(291)
Amortizações Líquidas	(40)	(47)	(94)	(320)
Fundação CESP	(46)	(57)	(192)	(224)
Imposto de Renda	(80)	(61)	(295)	(309)
Dividendos	(0)	(330)	(577)	(993)
Caixa Livre	162	106	201	(286)
Saldo Final	1.536	1.249	1.536	1.249

- Dívida líquida / Ebitda impactado por financiamento para pagamento do Refis (R\$600 milhões) e menor custo médio da dívida em função da queda do IGP-M (FCesp)

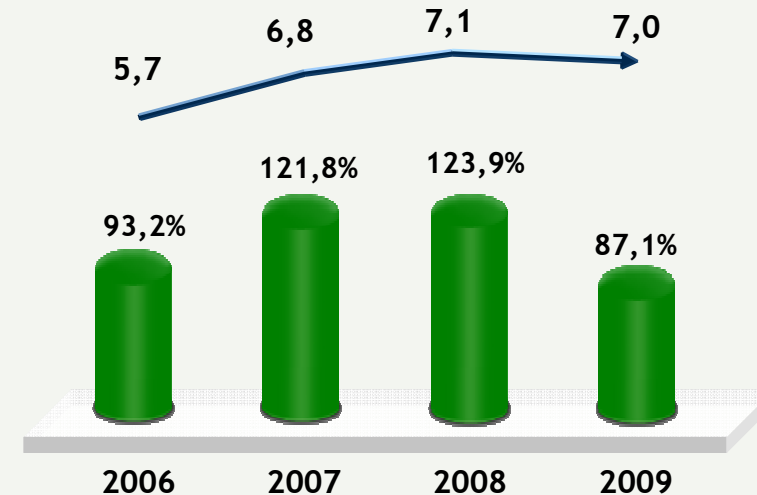
Dívida Líquida



■ Dívida Líquida (R\$ bilhões)

→ Dívida Líquida / EBITDA Ajustado com FCesp

Custo Médio e Prazo Médio (Principal)



○ 14,1% (2006)

■ % CDI

○ 14,7% (2007)

→ Prazo Médio - Anos

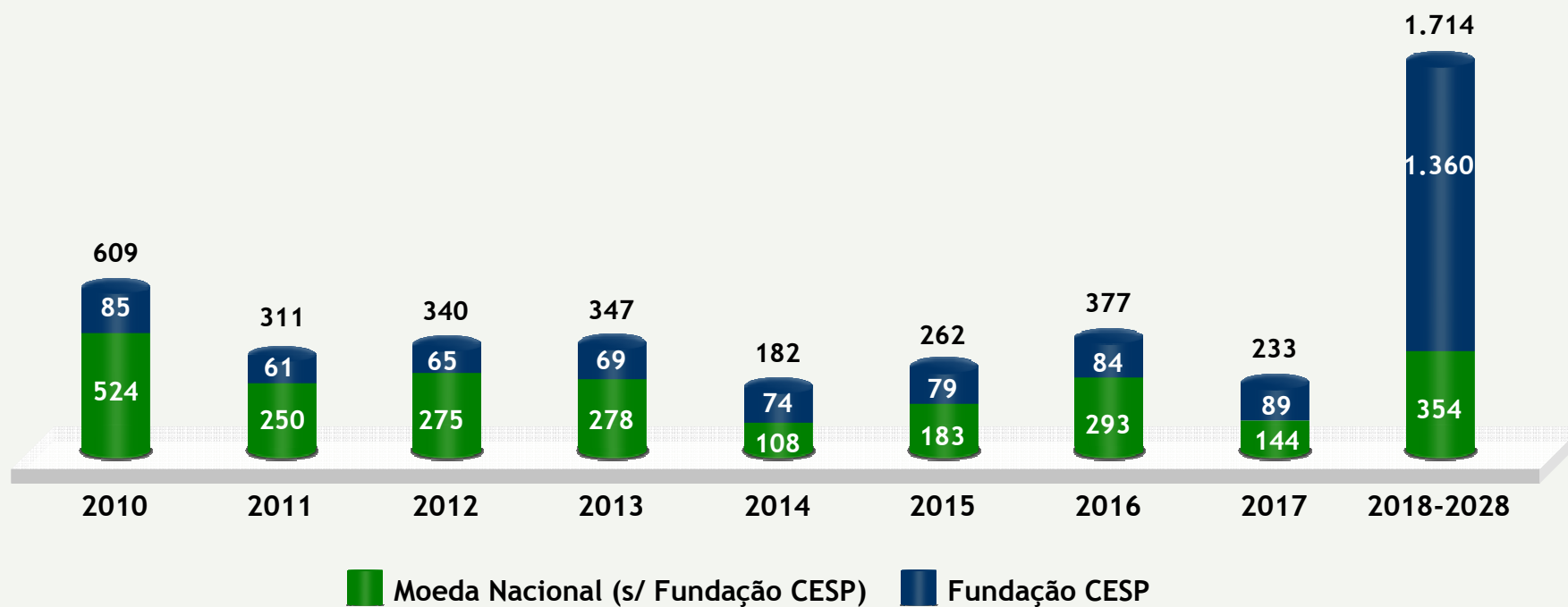
○ 15,4% (2008)

○ 8,7% (2009)

○ Taxa Efetiva

- Bond de R\$ 474 milhões com vencimento em junho de 2010 a ser refinanciado

Cronograma de Amortização - Principal - R\$ milhões



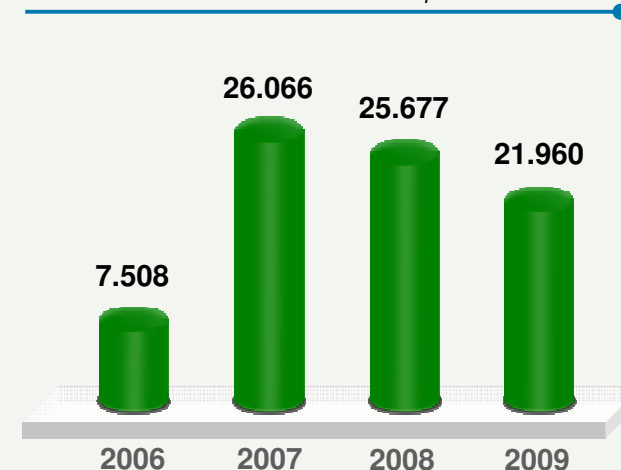
- Valorização de 60% na ação PNB (ELPL6) da Companhia em 2009 e crescimento de mais de 7,3% em 2010

AES Eletropaulo¹ X Ibovespa X IEE



- A) 25/02/2009 – Finsocial e Acordo com PMSP
- B) 16/04/2009 - Consulta pública da Revisão Tarifária
- C) 16/06/2009 – Re-Revisão Tarifária
- D) 18/10/2009 – Discussão da Parcela A na mídia

Volume Médio Diário³ - R\$ mil



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

Resultados de 2009

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.